

■ Congresso Estadual

Bancários aprovam resoluções em defesa do emprego, do salário e contra a terceirização



Acesse www.bancariosma.org.br e confira, na íntegra, as resoluções aprovadas no VIII Congresso Estadual.

O SEEB-MA promoveu o VIII Congresso Estadual dos Bancários nos dias 24 e 25 de junho, em São Luís. Na sexta-feira (24), as atividades foram realizadas na sede administrativa do Sindicato, no Centro, e no sábado (25), na sede recreativa, no Turu.

Além de bancários de todas as regionais, participaram do evento: Saulo Arcangeli (CSP-Conlutas), Dorisval de Lima (AFBNB), Marcos Vandai (Contraf), Claudicea Durans (Sinasefe) e Cláudia Durans (Apruma).

Durante a Plenária Final do Congresso, os bancários definiram estratégias concretas para enfrentar desafios como as demissões em massa, as fusões, as incorporações, a ameaça de terceirização e o arrocho salarial imposto desde a “Era FHC” e perpetrado pelos governos do PT com o apoio da Contraf e da CUT.

Dentre as **resoluções aprovadas**, destacam-se as campanhas pelo arquivamento do PLC 30/2015 (da Terceirização), contra o processo de reestruturação na Caixa e no BB, contra o fechamento de agências nos municípios e em favor da Convenção 158 da OIT, que proíbe as demissões imotivadas.

Além disso, os bancários pretendem, ainda, exigir da Febraban o fim das demissões em massa no setor, lutar pela manutenção dos guichês de caixa nas agências, criar um fórum permanente para debater os problemas dos locais de trabalho, dentre outras iniciativas.

Sobre remuneração, a categoria defende a isonomia de direitos, distribuição linear da PLR, criação do adicional de interiorização e, sobretudo, **piso salarial de R\$ 6.463,44**, equiparado aos técnicos de nível médio do Banco Central, que exercem, praticamente, as mesmas funções de um bancário.

Esse valor parte da necessidade imediata de recuperar o poder de compra dos bancários, esmagado pelos banqueiros e pelos governos FHC, Lula e Dilma, com o apoio da CUT e de centrais aliadas, que se valem de ardis como a mesa única e as pautas rebaixadas para traír os trabalhadores.

Vale ressaltar que enquanto despenham os salários dos bancários, a escalada dos lucros dos bancos se faz constante e crescente, de modo a torná-los, sem dúvida, confortavelmente capazes de aborver o custo do piso salarial proposto.

Análise de conjuntura Bancários debatem situação política e econômica nacional

Na abertura do Congresso, realizada na sexta-feira (24/06), o dirigente licenciado da CSP-Conlutas, Saulo Arcangeli, debateu com os bancários o cenário político e econômico nacional.

Além de apresentar dados sobre a recessão, inflação e desemprego crescentes, Saulo destacou os ataques dos governos do PT aos trabalhadores, como a ampliação da terceirização e o desvio de verbas do orçamento para o pagamento da dívida para os banqueiros.

Arcangeli evidenciou, ainda, que apesar do clima de instabilidade política, o governo interino de Michel Temer (PMDB) tenta prosseguir com os ataques, como a Reforma da Previdência e mudanças nas leis trabalhistas.

Para Saulo, é de extrema importância que os bancários construam mobilizações fortes e em conjunto com as demais categorias para impedir, sobretudo, a retirada ou flexibilização de direitos.

Congresso Estadual

Palestrante mostra como combater o adoecimento da categoria • **pág. 02**

Solidariedade

Bancários doam 450 kg de alimentos não perecíveis a entidades • **pág. 03**

Futsal Bancário

Caixa Forte é campeã em São Luís. Em Imperatriz, final será no dia 10/07 • **pág. 04**

■ Saúde

Pesquisador defende luta coletiva para enfrentar adoecimento da categoria



O pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz e Doutor em Saúde Pública, José Augusto Pina, palestrou sobre a “Intensificação do trabalho, luta coletiva e saúde dos trabalhadores” durante o VIII Congresso Estadual.

Na ocasião, Pina explicou os modelos de gestão utilizados pelos bancos, que se baseiam na imposição absurda de metas, na criação de um ambiente de competição interna, e na busca incessante por mais produtividade.

Segundo o pesquisador, o resultado de toda essa cobrança é o adoecimento geral da categoria bancária, que sofre com o estresse, distúrbios mentais

e doenças ocupacionais.

Para Pina, a melhor forma de combater esses problemas é a organização coletiva, especialmente nos locais de trabalho, com o apoio das entidades sindicais.

“É necessária, dentre outras medidas, a construção de uma ideologia que se contraponha à doutrina da intensificação, da competição, da doação integral ao trabalho. O SEEB-MA está no caminho certo ao proporcionar aos bancários uma rotina de atividades esportivas e culturais, que reforçam a solidariedade na categoria” – explicou.

Sobre o tema, o palestrante indicou, ainda, o filme “Dois dias, uma noite” e a peça “Pão e Pedra”.

■ Congresso

Delegações regionais têm participação de destaque no Congresso

O VIII Congresso Estadual contou com a participação massiva dos bancários das regionais Imperatriz, Balsas e São João dos Patos. Com muita disposição de luta, alguns viajaram cerca de 800 km de ônibus só para participar do evento. Todas as despesas de transporte, alimentação e hospedagem foram custeadas pelo SEEB-MA. Para os diretores Cássio Valdenor e Luiz Maia, a presença das delegações regionais é de suma importância, pois além de contribuírem decisivamente na construção das pautas de reivindicações dos bancários de todo o Maranhão, possibilita ao Sindicato conhecer as necessidades e lutar por melhorias para os bancários de todas as cidades do Estado.



■ Emprego

Dirigente alerta sobre perigos da flexibilização das leis



Em palestra ministrada durante o VIII Congresso Estadual, o presidente da AEBMA e bancário do Banco da Amazônia, Sílvio Kanner, alertou a categoria sobre os perigos da flexibilização das leis trabalhistas.

De acordo com o palestrante, as propostas de reforma defendidas pelo governo, patrões e até por centrais sindicais brasileiras tem como único objetivo retirar ou reduzir direitos, fazendo com que as convenções coletivas sobreponham a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

“É falsa a justificativa de que a flexibilização da CLT gerará aumento do número de empregos. Na verdade, a

classe patronal quer que o negociado esteja acima do legislado, o que põe em risco diversas conquistas obtidas pelos trabalhadores” – explicou.

Kanner utilizou como exemplo o caso da França, onde reforma semelhante tenta ceifar direitos adquiridos, como a jornada de trabalho e a estabilidade no emprego.

“Assim como na França, as diversas entidades sindicais e estudantis brasileiras devem unir forças para barrar esse ataque patronal, que representa um retrocesso às leis do século XIX, um retrocesso para o trabalhador” – finalizou.

■ Solidariedade

SEEB-MA doa 450 kg de alimentos a entidades que cuidam de pessoas com problemas de saúde



O SEEB-MA doou 450 kg de alimentos não perecíveis a entidades não governamentais que cuidam de pessoas carentes e com problemas de saúde, em São Luís.

A entrega dos produtos, arrecadados durante o Arraial dos Bancários, foi realizada pelos diretores

Luiz Augusto e Edna Vasconcelos na sexta-feira (01/07). Na ocasião, foram entregues quilos de arroz, feijão, leite, farinha, fubá de milho, macarrão, açúcar, dentre outros alimentos.

Para o diretor de comunicação do SEEB-MA, Luiz Augusto San-

tos, essa atitude evidencia a solidariedade e a responsabilidade social da categoria bancária, que ciente da crise econômica pela qual passa o país, decidiu doar esses alimentos essenciais que, sem dúvida, beneficiarão centenas de pessoas” – ressaltou.

■ Caixa Econômica

Empresa terceirizada da Caixa Econômica regulariza obra após denúncia do SEEB-MA



Irregularidades na construção de um poço para a instalação de um elevador na agência da Caixa Econômica da Cohab, em São Luís, motivou uma denúncia do SEEB-MA junto ao Ministério Público.

Em fiscalização, o MP constatou problemas na obra como fios elétricos espalhados pelo chão e ausência de materiais e equipamentos de segurança, que colocavam em

risco a saúde e a integridade física de bancários, clientes e até dos próprios trabalhadores da construção.

Diante do iminente perigo, o Ministério Público autuou a empresa responsável pela obra e só autorizou a retomada dos serviços, após serem sanadas todas as pendências.

Bancário, caso exista alguma irregularidade em seu local de trabalho, denuncie!

■ Banco da Amazônia

TRT-MA manda Banco da Amazônia reduzir jornada de coordenadores para 6h

O Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (TRT-MA) determinou que o Banco da Amazônia reduza a jornada de trabalho dos coordenadores para seis horas diárias, no Maranhão.

O Basa deverá efetuar, também, o pagamento das 7ª e 8ª horas extras trabalhadas pelos bancários,

considerando o período imprescrito até a efetiva mudança da jornada.

O pagamento das horas extras deverá incidir sobre férias, 13º salários, adicionais, descanso semanal remunerado, FGTS, contribuições e demais verbas que compõem a remuneração.

Para o SEEB-MA, a decisão ra-

tifica o entendimento da Justiça contra a imposição da jornada de 8h aos bancários, um atentado dos bancos à CLT, que deve ser urgentemente extinto.

A ação foi ajuizada pelo Sindicato em 03 de novembro de 2014. O número do processo é 0017832-80.2014.5.16.0003.

■ São João dos Bancários

Solidariedade e alegria marcam o "Arraiá de Lutas"



Solidariedade, alegria e muita animação marcaram o "Arraiá de Lutas", realizado no dia 25/06, na sede recreativa, no Turu.

Além de festejar a cultura e tradições do Maranhão, os bancários mostraram responsabilidade social nesse momento de crise, doando mais de 450 kg de alimentos não perecíveis para entidades que cuidam de pessoas carentes e com problemas de saúde.

Durante o Arraial, os bancários, dependentes e convidados se divertiram muito com as diversas atrações juninas e puderam saborear o melhor da comida típica do São João.

Para o diretor do SEEB-MA, Arnaldo Marques, o objetivo do Arraial foi alcançando, pois além de proporcionar um momento de lazer, integrou a categoria para os desafios que estão por vir na Campanha Salarial.

■ Futsal Bancário

Caixa Forte é campeã nas categorias livre e máster



Os times da Caixa Forte sagraram-se campeões da 1ª Copa de Futsal dos Bancários de São Luís. As finais foram realizadas no dia 18/06, na sede recreativa, no Turu. Na categoria máster, a Caixa Forte venceu o BB por 5 a 3. Na categoria livre, venceu o BB2 por 3 a 2. Jecé, da Caixa-Forte, foi

o artilheiro da categoria livre, com 19 gols. Já Werberth, do BB, foi o goleador da categoria máster, com 12 tentos.

IMPERATRIZ

A final da 1ª Copa de Futsal da Regional Imperatriz ocorrerá no dia 10/07, na quadra da Escola Dom Bosco, no Centro.

Bradesco

Assédio moral expresso

Nos últimos meses, o Sindicato recebeu inúmeras denúncias de assédio moral praticado pelo coordenador regional do Bradesco Expresso, Dennys Jackson. Segundo os relatos, o tom utilizado nas cobranças tem sido abusivo e autoritário, colocando supervisores e gerentes de PA em situação constrangedora nas reuniões presenciais e durante as teleconferências. O SEEB-MA já está reunindo provas do assédio moral e denunciará a postura do gerente à Gerência Regional e a gerência vinculada, em São Paulo. Se não houver mudança na postura, o Sindicato tomará outras medidas, inclusive judiciais. Assédio moral é crime!

Banco do Brasil

Suando a camisa

O Banco do Brasil está reduzindo o quadro de empregados de modo silencioso. Consultas no sistema interno demonstram que a dotação de algumas agências diminuiu. Desde o início do ano não ocorreram novas contratações, o que tem gerado sobrecarga de trabalho e extrapolação de jornada. Para piorar, o banco tem exigido o desligamento dos aparelhos de ar-condicionado para redução de despesas.

No Sul do Estado

Conduta antissindical

Os bancários das regionais do sul do Estado estão de parabéns pelo nível de participação nos encontros promovidos pelo Sindicato. Afinal, vale a pena percorrer vários quilômetros para debater a situação da categoria. O que não vale é um gerente do Bradesco criar dificuldades e impedir a participação dos empregados nas atividades sindicais. Tal prática configura conduta antissindical dos bancos, que tem sido fortemente reprimida pelo Ministério Público e pela Justiça do Trabalho. O SEEB-MA não permitirá que o Bradesco tente afastar o bancário do seu Sindicato.

Santander

Não vamos aceitar...

O banco propôs na mesa de negociação alterações na cláusula de auxílio-estudo, que dificultariam o acesso do trabalhador ao benefício, além de não reajustar o valor das bolsas. O Santander se limitou, também, a discutir em outro momento questões que afligem os bancários, como temas relacionados à saúde e às condições de trabalho.

Fusão Bradesco e HSBC Brasil

Começa a fase de transição

O período de transição da fusão entre Bradesco e HSBC começou no dia 1º de julho. O SEEB-MA espera que isso não sirva de pretexto para o Bradesco demitir bancários do HSBC, no Maranhão, cujas agências já possuem número reduzidíssimo de empregados. O SEEB-MA informa, ainda, que todos os benefícios dos bancários do HSBC ficarão a cargo do Bradesco a partir de 07 de outubro. Bancário: qualquer problema, avise o Sindicato.